Primeira Igreja Batista em Rosarinho - PIBRO 24/08/2025
Tema: A Confiança Total nas Escrituras Sagradas
Versículo Base: Salmos 119:1-20
Ir. Deyvison Gustavo

Introdução à Ideia Central

Nossa peregrinação nesta terra é árdua, temos a impressão que às vezes é até impossível por conta das dificuldades, pedras que encontramos no caminho, desfiladeiros e até animais e outras pessoas que nos desejam fazer mal. Por conta disso, devemos ter preparo e conhecimento para enfrentarmos esses obstáculos, devemos ter em mente e em nosso coração ferramentas nas quais nos possibilitarão ficarmos de pé. Podemos observar no Livro de Salmos a maior arma e estratégia que nos possibilita destruir todos os obstáculos em nossos caminhos, mas com o auxílio do nosso Guia e Condutor. Com tudo isso podemos concluir nossa jornada e chegar até nossa Cidade Eterna, a Pátria Celestial, na qual o próprio SENHOR nos preparou para repousarmos junto à Sua presença, O louvando. Para usarmos essa arma habilmente devemos conhecê-la muito bem, criarmos um relacionamento, pois para usarmos qualquer que seja o objeto devemos aprender como funciona e quais as suas utilidades.

Introdução ao Livro de Salmos (cap. 119)

Vamos estudar e analisar um pouco mais sobre essa ferramenta no Livro de Salmos no capítulo 119, mas antes vamos nos introduzir ao contexto deste trecho. Até os dias atuais não se sabe ao certo quem é o autor/escritor deste capítulo, alguns estudiosos e teólogos atribuem a autoria ao rei Davi, o qual derrotou o gigante Golias e reinou sobre Israel por 40 anos. Outros atribuem a autoria ao sacerdote e escriba Esdras, escriba eram as pessoas que faziam cópias da Lei de Moisés, era um especialista da Lei já que a copiava. Os temas centrais são o amor à Lei, o respeito, o desejo de obedecê-la e retrata a nossa dependência do SENHOR e seus ensinamentos para as nossas vidas.

“Bem-aventurados aqueles cujos caminhos são íntegros e que vivem de acordo com a Lei do Eterno! Felizes os que guardam suas prescrições e o buscam de todo o coração; e, não se entregando à prática de iniquidades, seguem seus caminhos no SENHOR. Promulgaste teus preceitos, para que sejam observados com diligência. Tomara se firme minha conduta, para que eu observe teus decretos! Então, não terei de me envergonhar, se ficar atento a todos os teus mandamentos. Vou louvar-te com coração reto, ao aprender tuas justas decisões. Observarei os teus decretos: não me abandones de todo! Como pode um jovem conservar puro o seu caminho? Vivendo-o de acordo com a tua Palavra. De todo o coração eu te procurei: não deixes que me afaste de teus mandamentos! Em meu coração conservei tua

promessa para não pecar contra ti. Bendito sejas, SENHOR! Ensina-me teus decretos! Com meus lábios tenho enumerado todas as decisões de tua boca. No caminho de tuas prescrições encontrei alegria, como em grandíssima fortuna. Em teus preceitos quero meditar e ficar atento às tuas veredas. Encontro minhas delícias em teus decretos; não me esqueço de tua Palavra. Em tua misericórdia acolhe teu servo, para que eu viva e obedeça à tua Palavra! Abre meus olhos para que veja as maravilhas que resultam de tua Lei. Sou um peregrino sobre a terra: não ocultes de mim teus mandamentos! Minha alma se consome, desejando as tuas ordenanças para cada instante." **Salmos 119:1-20**

Desenvolvimento

No início podemos observar que o autor revela as pessoas que são verdadeiramente alegres e o que elas fazem para conseguir essa felicidade. A vida de um peregrino não é nada fácil, mas devemos seguir as orientações do nosso Deus, como podemos ver nos primeiros versículos do capítulo. Nos tornamos felizes quando seguimos os preceitos e orientações do SENHOR, todo peregrino convertido de fato segue a voz do seu Condutor em meio a toda a trilha e caminho.

"O SENHOR é a minha força e o meu escudo. Nele confiou meu coração e do SENHOR recebeu favor. Todo o meu ser muito se alegrou, e com meu cântico eu o louvarei." **Salmos 28:7**

Nossa felicidade apenas pode ser completa e verdadeira quando confiamos no SENHOR de todo o nosso coração; quando nos alegramos com Ele, nosso coração deve sempre estar cheio de gratidão, assim não nos deixando ser consumidos por nossa iniquidade e infelicidade para com Ele.

Devemos ter também alegria quando em nossa jornada passarmos por lugares perigosos, pois Ele está sempre com Sua mão sobre cada um de nós. Todos temos algum livramento que o SENHOR nos presenteou. É um presente, pois não merecemos, não temos qualquer mérito em sermos presenteados por nosso Pai Celestial; somos ingratos, depravados, odiosos, mas mesmo assim o SENHOR nos auxilia a passar por vales perigosos, mesmo que ainda recebamos uma cajadada aqui e ali.

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem." **Salmos 23:4**

Mas não é apenas falarmos com nossa boca que nos alegramos na Palavra, mas também devemos praticá-la; quem a pratica é realmente um filho do SENHOR, já que se alegra em fazer Sua vontade. Do que adianta nós ouvirmos e recitarmos se nossa vida não irá demonstrar aquilo verdadeiramente? Estaremos agindo como mentirosos e falsos cristãos que apenas falam como os falastrões, achando que iremos enganar o SENHOR ou os nossos irmãos de alguma forma.

Eis que assim declara o Eterno: "Visto que este povo se chega junto a mim apenas com palavras sem atitude, e me honra somente com mover dos lábios, enquanto seu coração está muito distante da minha pessoa. E a adoração que me prestam é constituída tão somente de regras e doutrinas criadas por homens, o que me resta é continuar a apavorar este povo com obras maravilhosas e feitos assombrosos, a fim de que o conhecimento dos seus sábios pereça, e a inteligência dos seus pensadores se desvaneça!" **Isaías 29:13-14**

Às vezes estamos sendo igualmente parecidos com o povo de Israel no tempo do profeta Isaías: falamos, mas não fazemos; bendizemos com a boca, mas com o coração amaldiçoamos o SENHOR. Nossas palavras possuem um grande peso, mas a sobrecarga sobre as atitudes é maior, e ainda mais pesada é a estagnação em não ter atitude alguma e apenas escolher a passividade. Devemos ser da mesma forma que o autor que enfatiza que os "preceitos" devem ser observados com diligência, com interesse, com cuidado, à risca. Além disso, necessitamos pedir ao SENHOR para que nossos caminhos sejam retos e condizentes com Seus ensinamentos que nos fazem tão bem, que nos abençoam e nos auxiliam.

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem." **Salmos 23:4**

"Não teremos do que nos envergonhar" se seguirmos fielmente as ordenanças do SENHOR para as nossas vidas, que foram outorgadas por Ele para cada um de nós. Por isso, devemos agradecer a Ele por tudo que coloca em nosso coração, agradecer por termos sido mudados pela força do Seu braço e não por nossa força. Será que o SENHOR terá que falar da mesma forma que em Lucas para que O ouçamos verdadeiramente?

"E por que me chamais: 'Senhor, Senhor', e não praticais o que Eu vos ensino? Entretanto, aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica é como um homem que construiu sua casa sobre a terra, sem alicerces. No momento em que as muitas águas chocaram-se contra ela, a casa caiu, e a sua destruição foi total." **Lucas 6:48-49**

Quando damos de ouvidos e fingimos que não escutamos o que o SENHOR nos disse, assemelhamos-nos ao construtor, e seu final foi a destruição total, ou seja, perdição. Nós chamamos, suplicamos e pedimos, mas quando a resposta não é o que queremos, tentamos agir com nosso próprio entendimento e coração; acabamos quebrando totalmente nossa face rente ao chão.

Precisamos manter firme a Palavra de Deus em nossos corações; a Palavra é vida em abundância para os que a buscam, é salvação, é uma vida reta que agrada a Deus. Ela é nossa bússola em meio às trevas de nossas jornadas como peregrinos. Se desejamos manter puros os nossos corações, sem qualquer tipo de cobiça, raiva, rancor, descontentamento, tristeza, avareza, más conversações, precisamos pregá-la em nosso coração, escondê-la no lugar mais precioso. Temos o dever de não desprezá-la; meditemos, estudemos para que possamos conhecê-la ainda mais e termos um relacionamento extenso com o SENHOR e não um final eterno.

“Quem obedece às Leis do SENHOR vive mais e melhor; quem despreza a Palavra de Deus certamente encontrará a morte eterna.” **Provérbios 19:16**

Conforme meditamos na Palavra, em algum momento não conseguiremos compreender algum texto de forma completa; dúvidas podem surgir. Por isso, sempre devemos pedir o auxílio do SENHOR e de Seu Espírito Santo, no qual nos exorta, nos ensina e habita dentro de Seu templo, que somos nós. É essencial que oremos pedindo a sabedoria e o discernimento para alcançarmos o pleno entendimento das Escrituras, para que assim não andemos conforme o proceder dos ímpios que estão tragados por toda a imundície do mundo.

“Abençoado com felicidade é o homem que não segue o conselho dos ímpios, não se deixa influenciar pela conduta dos pecadores, nem se assenta na reunião dos zombadores. Ao contrário: sua plena satisfação está na lei do SENHOR, e na sua lei medita, dia e noite!” **Salmos 1:1-2**

Nos caminhos retos e de justiça do SENHOR encontramos a preciosidade para a vida eterna, encontramos a alegria “como em grandíssima fortuna”. O desejo em meditar nas Escrituras deve ser ardente, deve ser acima dos nossos desejos humanos que são autodestrutivos, atitudes como: egocentrismo, falsidade, calúnia, desejo desenfreado, fornicação, entre outros que roubam o lugar que deveria estar a Palavra em nossos corações. Por isso, devemos sempre pedir que o SENHOR nos ensine e carimbe Sua Palavra em nossas mentes para que não venhamos cometer nenhuma falta pecaminosa contra Ele, para nos tornarmos filhos verdadeiramente retos e justos.

Além disso, pedir discernimento para a nossa visão também é essencial; em várias situações não observamos a mão protetora do SENHOR em nossa jornada, mas Ele está lá, nos protegendo. Uma frase atribuída a Santo Agostinho, teólogo e filósofo cristão, é muito interessante: “tenho medo da graça que passa sem que eu perceba”. Assim também fazemos: quantas vezes passamos por situações difíceis que foram resolvidas, mas não enxergamos a mão do SENHOR? Quantas vezes fomos livrados de situações pavorosas e complicadas, mas não agradecemos a Ele? Desafios, pedras que obstruíram caminhos, lágrimas que rolaram, sobrevivemos a tudo isso; não é mérito nosso, mas sim do SENHOR.

“Pois sua fúria dura um só instante, mas sua misericórdia prolonga-se através da vida. O pranto pode durar uma noite, mas a alegria nasce ao romper do dia.” **Salmos 30:5**

É por conta das misericórdias de Deus que não somos consumidos, por conta de Sua Graça eterna e fiel. Todas as complicações que sobrevivemos, todos os desafios que ultrapassamos foi por conta do SENHOR e Sua bondade.

“A bondade do SENHOR é a razão de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se plenamente a cada manhã! Grande é a tua fidelidade!” **Lamentações 3:22-23**

Somos peregrinos em terra estranha, estrangeiros que um dia voltarão para a sua nação ao lado do seu verdadeiro Governante, no qual nos ama verdadeiramente e pagou um alto preço por Seus filhos. Ele não oculta de nós os Seus ensinamentos, pelo contrário, nos ensina e nos incentiva a buscar cada dia mais proximidade com Sua pessoa, fazendo com que nossas almas se consumam desejando as ordenanças dEle para as nossas vidas.

Conclusão

Salmos 119 nos ensina a amar o SENHOR e Seus preceitos, a Palavra de Deus. Estudar e compreender as Escrituras nos traz uma condição de alegria e satisfação, mas essa alegria não é observada apenas com palavras vazias ao vento, mas juntamente com atitudes verdadeiras. Não teremos do que nos envergonhar se seguirmos fielmente Suas Leis, pois seremos transformados espiritualmente a cada dia para sermos melhores; ouvir a voz de Deus também contribui para o crescimento. Meditar e estudar a Palavra é essencial, por meio dela é que conhecemos a revelação do SENHOR; e, por fim, devemos pedir para que Ele nos abra os olhos para assim enxergarmos de forma total o que Ele sempre tem feito conosco, para sempre agradecermos e exaltá-lo por todo o cuidado, generosidade e Sua Graça, que não merecemos nem um pouco.

“Até aqui nos ajudou o SENHOR!”
1 Samuel 7:12